



Duração, Composição e Molde Silábico na LIBRAS

Candice Batista de Fraga

(Bolsista ICVOL) candice.fraga@ufrgs.br

Leandro Zanetti Lara (Orientador)

leandro.lara@ufrgs.br

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa insere-se no projeto *Unidades Fonológicas na Língua de Sinais Brasileira (LSB)* e constitui um estudo da sílaba na LIBRAS, mais especificamente quanto à sua duração e organização interna, com o objetivo de investigar os seus padrões silábicos. Tomaram-se como base teórica os estudos fonéticos de Wilbur (1986, 2011), que testaram a duração da sílaba na Língua de Sinais Americana (*American Sign Language – ASL*), bem como a teoria da sílaba das línguas de sinais de Liddell; Johnson (1989) e o Modelo Prosódico da Fonologia das Línguas de Sinais, de Brentari (1998).

METODOLOGIA

Organizou-se um *corpus* de 08 vídeos de sinalizantes de LIBRAS, disponíveis no YouTube, selecionando-se de cada gravação, excertos de 2 min para posterior análise. Categorizaram-se os participantes em 8 células, distribuídas da seguinte maneira:

Participante	Código
Participante surda - fala rápida	SMR
Participante surda - fala lenta	SML
Participante surdo - fala rápida	SHR
Participante surdo - fala lenta	SHL
Participante intérprete mulher - fala rápida	IMR
Participante intérprete mulher - fala lenta	IML
Participante intérprete homem - fala rápida	IHR
Participante intérprete homem - fala lenta	IHL

ANÁLISE

Foi feita a transcrição das falas em glosas e *Sign Writing*, bem como se efetuaram as medições de duração dos sinais e das sílabas, que foram contrastadas com os dados de Wilbur (1986, 2011). Também se buscou cotejar a relação duração fonética / molde silábico estudada por Wilbur para os sinalizantes da ASL com os dados obtidos nesta pesquisa para a LIBRAS.

Código	N.º de sinais	Velocidade (em sinais/s)	Tempo médio (em ms)
SMR	113	0,94	1061,9
SML	93	0,78	1290,3
SHR	164	1,37	731,7
SHL	101	0,84	1188,2
IMR	105	0,88	1142,9
IML	77	0,64	1558,4
IHR	199	1,66	603,0
IHL	171	1,43	701,7

RESULTADOS

As médias de duração silábica são maiores na LIBRAS (1034ms) do que a média geral registrada por Wilbur para a ASL (350ms). A hipótese (a ser testada na próxima etapa da pesquisa) é a de que há uma frequência maior de sinais monossilábicos na ASL do que no *corpus* de LIBRAS analisado. Também não se verificaram na LIBRAS todas as possíveis combinações derivadas do molde silábico para a ASL: HMH, MH, HM e M. Ainda, detectou-se um fator interferente no cálculo da duração silábica na LIBRAS: os efeitos da junção vocabular que, não raro, expressam-se via coarticulação de parâmetros fonéticos.

REFERÊNCIAS

- CAPOVILLA, F. C.; R APHAEL, W. D.; TEMOTEO, J. G.; MARTINS, A. C. *Dicionário da Língua de Sinais do Brasil: a Libras em suas mãos*. Volumes I, II e III. São Paulo: Edusp, 2017.
- BRENTARI, D. 1998. *A Prosodic Model of Sign Language Phonology*. Cambridge, MA: MIT Press, 1998.
- LIDDELL, S. K. & JOHNSON, R. E. American Sign Language: the phonological base. *Sign Language Studies*. 64, pp. 195- 2781. 1989.
- WILBUR, R. B., Nolen, S. B. Duration of syllables in ASL. *Language & Speech*. 29. pp. 263-280. 1986.
- WILBUR, R. B. 2011. *Sign syllables*. In VAN OOSTENDORP, M; EWEN, E. H.; RICE, Keren (eds.) *The Blackwell Companion to Phonology*. Oxford: Blackwell Publishing, 2011. pp. 1309-1334.